

Em 16/03/99

Assessoria de Plenário

Em Protocolo Legislativo para registro e, em seguida, à CCJ, CEOF e à OAS.

Em 19/3/99

MENSAGEM
Nº 087/99-GAG

Itamar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

Brasília, 15 de março de 1999

Senhor Presidente,

Tenho a honra de encaminhar a essa Câmara Legislativa o Plano de Desenvolvimento Econômico e Social do Distrito Federal para o período de 1999 a 2002, em consonância com o disposto no artigo 165 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

O presente Plano apresenta a visão estratégica de meu governo e as políticas globais e setoriais a serem implementadas para a solução dos problemas que acometem atualmente o Distrito Federal. A estratégia adotada tem como premissa a integração entre todos os segmentos da estrutura administrativa do DF e os organismos da sociedade.

Este governo terá o caráter humanístico e se fundamentará na crença da ilimitada capacidade do Homem em identificar seus problemas e dotar-se de meios para superá-los. Sob essa ótica, este plano de governo está sustentado em 3 políticas: Segurança e Bem-Estar Social, Desenvolvimento Econômico e Modernização Administrativa do Estado.

Na oportunidade, apresento a Vossa Excelência e aos nobres Deputados os meus de elevado apreço e respeito.

[Assinatura]
JOAQUIM DOMINGOS RORIZ
Governador do Distrito Federal

PROTUCOLO LEGISLATIVO
Ph n.º 167 / 199 9
Fla. n.º 03 B7A

Ao Excelentíssimo Senhor
EDIMAR PIRINEUS
Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal
N E S T A

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

GOVERNADOR

Joaquim Domingos Roriz

VICE-GOVERNADOR

Benedito Augusto Domingos

ADMINISTRAÇÃO

Manoel Paulo de Andrade Neto

AGRICULTURA

Aguinaldo Lelis

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Weligton Luiz Moraes

CULTURA

Maria Luiza Dornas Ramos

CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Gustavo Augusto Aurnheimer Ribeiro

EDUCAÇÃO

Eurides Brito da Silva

FAZENDA

Valdivino José de Oliveira

PLANEJAMENTO

Aldem Leonel de Oliveira Paiva

GOVERNO

Benjamim Segismundo de Jesus Roriz

DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO

Ivelise Maria Longhi Pereira da Silva

ESPORTES E VALORIZAÇÃO DA JUVENTUDE

Wagner Antonio Marques

ARTICULAÇÃO PARA O DESENV. DO ENTORNO

José Roriz Aguiar

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Lázaro Marques Neto

MEIO AMBIENTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Antônio Luiz Barbosa

OBRAS

Nelson Tadeu Filippelli

SAÚDE

Jofran Frejat

SEGURANÇA PÚBLICA

Paulo Erico Silva Castelo Branco

TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Wigberto Ferreira Tartuce

TRANSPORTES

Abdala Carim Nabut

TURISMO, LAZER E JUVENTUDE

Lourival Zagonel dos Santos

ASSUNTOS FUNDIÁRIOS

Odilon Aires Cavalcante

SOLIDARIEDADE

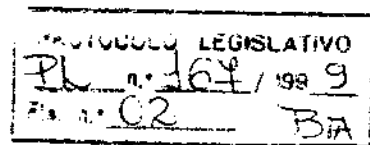
José Luiz Vieira Neves

PROCURADORIA GERAL

Miguel Angelo Farage Carvalho

EXTRAORDINÁRIA P/ ASSUNTOS DA PREVIDÊNCIA

Cícero Miranda Filho



Projeto de Lei nº 167, de de março de 1999

Dispõe sobre o Plano de Desenvolvimento Econômico e Social para o quadriênio 1999-2002, nos termos do artigo 165 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

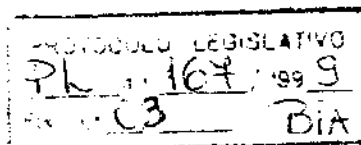
Art. 1º. Esta Lei dispõe sobre o Plano de Desenvolvimento Econômico e Social para o quadriênio 1999-2002 estabelecendo, para o período, as diretrizes gerais, definindo os objetivos e políticas globais e setoriais que orientarão a ação governamental para a promoção do desenvolvimento sócio-econômico do Distrito Federal.

Parágrafo Único. As diretrizes gerais, os objetivos e as políticas globais e setoriais a que se refere este artigo são especificados no Anexo desta Lei.

Art. 2º. A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrário.

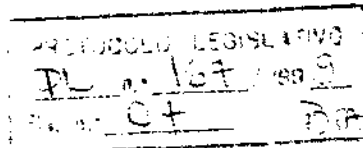
Brasília, de março de 1999
111º da República e 39º de Brasília



APRESENTAÇÃO

A Lei Orgânica do Distrito Federal, em seu artigo 165, descreve o Plano de Desenvolvimento Econômico e Social - PDES como o instrumento que estabelece as diretrizes gerais, define os objetivos e políticas globais e setoriais que orientarão a ação governamental para a promoção do desenvolvimento sócio-econômico do Distrito Federal, no período de 4 anos. A elaboração do Plano Plurianual se dará em consonância com os princípios e diretrizes aqui estabelecidos.

O conjunto de políticas ora apresentadas busca, sobretudo, a melhoria da qualidade de vida em todas as cidades do Distrito Federal. A opção pelo social ganha vulto e prioridade a partir deste plano, com critérios de ação que disciplinam e orientam o crescimento de uma sociedade forte economicamente e justa na sua dimensão social.



Sumário

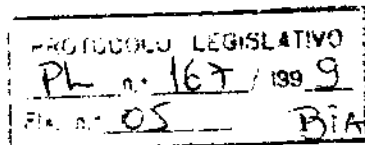
I. Introdução

II. Políticas de Governo

1. Segurança e Bem-Estar Social

2. Desenvolvimento Econômico

3. Modernização Administrativa do Estado



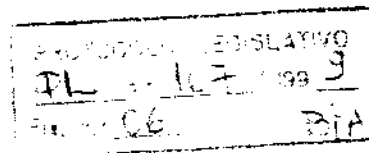
I. Introdução

Estamos, em toda a face da terra, submetidos a um rico, acelerado e conturbado processo de mudança em todas as áreas do conhecimento social, científico e tecnológico. O desemprego aparece como fator estrutural na economia global independentemente do estágio de desenvolvimento das regiões e como tema de destaque nas discussões dos problemas das nações.

Como contrapartida, temos significativos avanços na solução de grandes problemas da humanidade com a aceleração das forças produtivas funcionando como propulsoras do desenvolvimento da inteligência e da razão da nossa espécie.

O atual momento é uma conquista da sociedade sendo, portanto, de fundamental importância que as lideranças políticas tenham clareza e capacidade para buscarem o equacionamento dos conflitos resultantes do progresso, de modo a não transformá-lo no pesadelo do desemprego, da ociosidade e improdutividade social, levando a sociedade à angústia e ao desespero, ocasionando a desagregação das famílias e modificando de forma negativa os sentimentos de amor e solidariedade.

O desenvolvimento humano, científico e tecnológico é inquestionável. A cada dia e cada vez mais surgirão novas informações, máquinas e processos de produção. Como consequência, continuamente o ser humano estará liberando mais uma fração de tempo empregado na luta pela sua sobrevivência e buscará aplicá-la em novos propósitos. Assegurada a sobrevivência, a humanidade

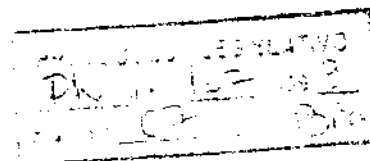


buscará um novo paradigma para a sua evolução, baseado na solidariedade global, na preservação da natureza, no amor e na felicidade.

Esta nova dinâmica e complexidade do momento, conjugada com a carência de recursos para atender às demandas da população e o conflito entre a produção social e a distribuição dos seus resultados, exigem um novo perfil de governante e de liderança política, que não só detenha experiências, mas que, também, saiba dialogar com a sociedade e envolvê-la na condução da solução dos seus problemas, governando para o povo e com o povo.

Temos, no cenário internacional, um grande número de experimentos sobre o desenvolvimento social e econômico, tanto em nações que adotaram o modo de produção socialista como nas que adotaram o capitalismo. Em ambas as formas de organização social existem mecanismos de proteção à população que devem ser realizados à luz de nossa realidade. Certamente que dotados da nossa capacidade como povo e da nossa vontade política como governantes e líderes da sociedade acharemos o caminho adequado para solucionar nossos problemas e ainda daremos o quinhão de contribuição para com os demais brasileiros que povoam outras regiões do nosso país.

Há a necessidade imperiosa do rompimento dos laços que ainda prendem o homem a épocas remotas. Lutaremos decididamente contra a fome, a falta de moradia, a falta de saúde, a falta de conhecimento e a falta de renda para suprir as necessidades do povo. O nosso objetivo é que juntos, governo e população, procuremos alternativas de geração de renda, criando condições materiais para a busca do bem estar social e da felicidade das famílias.



II. Políticas de Governo

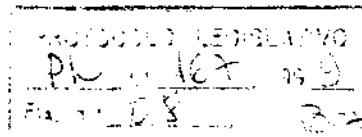
Dentro deste contexto político e social, propõe-se que qualquer tentativa na busca de soluções tenha como premissa o homem. O ser humano é e deverá ser sempre a prioridade. Não podemos admitir o fato de ser o Distrito Federal o centro de decisões do país e patrimônio histórico da humanidade e ter substancial parcela da sua população sobrevivendo em precárias e por vezes subumanas condições de vida.

O nosso governo terá o caráter humanístico e se fundamentará na crença da ilimitada capacidade do homem em identificar seus problemas e dotar-se de meios para superá-los. A grande diretriz do governo será a focalização do ser humano como valor e preocupação central, afirmando a igualdade de todos os seres humanos, reconhecendo a diversidade pessoal e cultural, respeitando a liberdade de idéias e crenças e opondo-se a toda forma de discriminação e violência.

Nosso principal papel será o de criar as condições culturais e materiais para a grande transformação que a sociedade necessita. Enfim, este governo se pautará pela justiça social e pela busca da felicidade das famílias da nossa sociedade.

Com esta ótica, a ação governamental estará sustentada nas três políticas gerais da gestão que se inicia:

- 1) Segurança e Bem-Estar Social;
- 2) Desenvolvimento Econômico;
- 3) Modernização Administrativa do Estado.



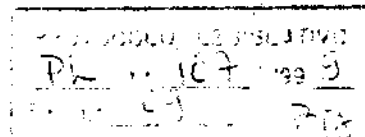
1. Segurança e Bem-Estar Social

Esta política é a afirmação categórica do cuidado do Governo com a situação biológica, psíquica e social de seu povo e com as condições do meio em que vive (seu lar, cidade e meio ambiente). Será estimulada a sinergia entre Governo, empresários, associações de profissionais e a população em geral para a identificação das necessidades sociais, estabelecimento de prioridades e busca de soluções. O homem é considerado quanto ao seu habitat, sua saúde, sua educação, sua segurança e seu desenvolvimento. Para trazer o povo para a modernidade, serão adotados como princípios a solidariedade social, a co-responsabilidade, o incentivo à organização e conscientização da população, o respeito ao meio ambiente e a recuperação do sonho que balizou a construção da Capital do País.

Esta política engloba ações nas áreas de: segurança pública, assistência à saúde, habitação e condições sanitárias, educação e treinamento profissional, cultura, garantia social, transportes, esporte e lazer e meio ambiente.

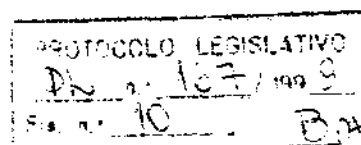
Diretrizes Gerais

- união entre governo e sociedade para identificação das necessidades, definição de prioridades e procura de soluções;
- obediência aos princípios da solidariedade, responsabilidade de todos e conscientização da população;
- resgate do projeto original de construção da capital;
- promoção de política habitacional para a população de média e baixa renda.



Objetivos Globais e Setoriais

- reverter os níveis de violência de forma imediata e permanente;
- prover a sociedade com mais e melhores serviços de saúde, educação e segurança;
- imprimir o caráter preventivo na assistência à saúde;
- minimizar o déficit habitacional do Distrito Federal;
- resgatar a finalidade do ensino público, tornando-o referência para o Brasil, melhorando ainda mais os índices da educação local;
- tornar a capital da República um grande centro cultural da nação;
- promover a proteção e o desenvolvimento social;
- melhorar o setor de transportes mediante a absorção de novas tecnologias, integração dos sistemas existentes e adaptação da malha viária ao tráfego de veículos de transporte público;
- utilizar o esporte e atividades de lazer como fatores do desenvolvimento humano sadio e socialmente equilibrado;
- preservar o meio ambiente natural e construído, essencial para a qualidade de vida da população;
- dar prosseguimento à construção da capital do País, completando os espaços urbanos ao longo do Eixo Monumental de Brasília e preservando o projeto original da área;
- realizar obras e serviços de infra-estrutura em todas as cidades e localidades do Distrito Federal.

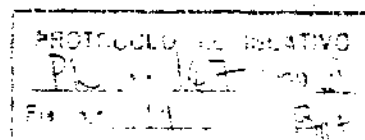


Políticas Setoriais

Segurança Pública: a política para este setor estará voltada à transformação do Distrito Federal em um modelo de qualidade e eficiência em segurança pública, interagindo com a sociedade na formação de uma consciência coletiva da segurança e dos atos necessários para sua preservação e para eliminação dos focos de sua desestabilização. A melhoria na segurança pública trará reflexos sobre a economia local, atraindo investidores preocupados com a qualidade de vida para implantação de seus empreendimentos. A base para a viabilização desta política é o programa "*Segurança sem Tolerância*" para reduzir, de forma permanente, os índices de violência no Distrito Federal.

Assistência à Saúde: a ação sobre a saúde se dará dentro do conceito de que a saúde é o completo bem-estar humano, nos aspectos físico, emocional, social e econômico. A assistência à saúde terá o caráter preventivo e se dará, prioritariamente, no mesmo espaço geográfico em que reside a população, com novos postos de saúde, melhorando o atendimento na "porta de entrada" do sistema para desafogar os hospitais. Será instituído o programa "*Saúde da Família*", integrado ao sistema de saúde, dando-se prioridade às áreas mais carentes e que não dispõem de unidades de saúde.

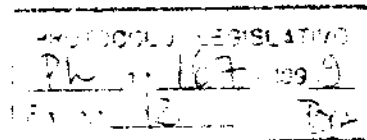
Habitação e Condições Sanitárias: a política habitacional estará canalizada para que todo o cidadão tenha acesso facilitado à moradia, à melhoria de seu habitat e à implantação dos equipamentos urbanos necessários a sua satisfação. Será priorizado o atendimento à



população das faixas de média e baixa rendas residente no Distrito Federal e que não tenha casa própria, por meio da implantação de projetos de regularização fundiária, construção de habitação e melhoria das condições sanitárias das residências.

Educação e Treinamento Profissional: a política educacional estará voltada para, junto com a sociedade, modernizar o sistema de ensino, dotando-o de conteúdo e da aparelhagem necessária às demandas da sociedade do terceiro milênio. As escolas públicas serão o instrumento de avanço técnico e cultural e motivo de orgulho dos habitantes de nossa região. Será utilizada a capacidade do sistema de ensino, dos órgãos de pesquisa, dos organismos governamentais, dos empresários para, em ação conjunta, contribuir para a erradicação do analfabetismo, a ampliação da assistência tecnológica às pequenas empresas, a aceleração da difusão do conhecimento gerado nas instituições de pesquisa e para o intenso processo de treinamento profissional para as transformações em curso e seus reflexos sobre a sociedade. Serão instituídos o "Kit Escola" e o "Kit Professor", visando proporcionar os meios necessários ao desempenho satisfatório dos alunos e professores da rede pública.

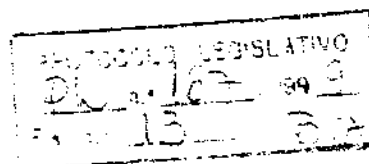
Cultura: a atuação na área cultural estará voltada à criação das condições para, em processo conjunto com toda a sociedade e tendo-a como parceira, atuar com adequadas políticas de desenvolvimento cultural e decidido engajamento do governo nas ações a serem encetadas, consolidando a capital da república como centro cultural da nação. Nesse sentido, serão desenvolvidos os projetos *Oficina do Saber Fazer e Arte por Toda Parte*.



Garantia Social: constitui-se em um conjunto de programas que tem o propósito de resgatar a confiança social dos marginalizados pelo desenvolvimento econômico, bem como proteger grupos sociais – inclusive minorias - que se encontrem com dificuldade de sobrevivência e risco social ou pessoal, em parceria com a sociedade organizada. Sob esta ótica, serão priorizadas as seguintes ações:

- proteção e qualidade de vida para os idosos, as gestantes e as crianças abandonadas;
- segurança alimentar, com oferta de alimentos com qualidade para segmentos da sociedade com problemas de sobrevivência, através dos programas de distribuição de alimentos como leite, pão e cestas básicas;
- apoio aos desempregados com o oferecimento de cursos profissionalizantes, treinamento para capacitação empresarial e bolsa de estudos;
- continuidade ao programa já implantado de reinserção social dos detentos e ex-detentos, bem como dos dependentes químicos.

Transportes: a ação empreendida neste setor estará voltada para o aumento do conforto, da rapidez e da segurança nos deslocamentos da população para o atendimento das suas necessidades, com reflexos sobre o aumento do bem-estar da população e da disponibilidade geral de tempo para o trabalho. Como prioridade será implantado um sistema integrado de transporte, tendo o METRÔ/DF como elemento central cujo universo abrange, inclusive, o sistema de transporte com origem no Entorno. Será maximizada a segurança do trânsito de veículos e

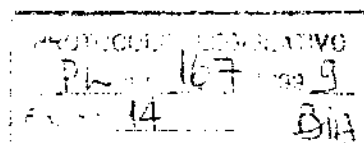


pedestres, melhorando a fluidez e acessibilidade do transporte viário, através do incremento de ações de educação, engenharia e fiscalização.

Esportes, Lazer e Valorização da Juventude: serão desenvolvidas atividades para estimular o esporte apoiando, em conjunto com a sociedade, os atletas profissionais e amadores, bem como os eventos comunitários desportivos e de lazer; especial atenção será dispensada aos jovens do Distrito Federal com a criação de *Espaços da Juventude* para a prática de atividades esportivas, culturais e de lazer.

Meio Ambiente: as ações neste setor serão voltadas para a capacitação e estruturação, visando uma gestão eficaz, bem como para a ampliação de estudos e pesquisas, de modo a garantir objetividade e convergência ao trabalho dos diversos órgãos. Será efetivado, com ênfase, um intenso programa de arborização em todas as cidades do Distrito Federal, nas áreas urbanizadas, semi-urbanizadas e rurais, visando a melhoria do clima local, sempre observando a biodiversidade do cerrado.

Conclusão da Construção da Capital: serão efetuados investimentos em infra-estrutura, na preservação do patrimônio e outras ações, completando a obra de Juscelino Kubitschek e melhorando a qualidade de vida de todos, nas cidades e localidades do Distrito Federal, em consonância com os projetos *Lúcio Costa* e *Niemeyer*.

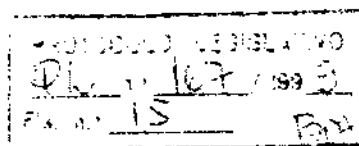


2. Desenvolvimento Econômico

Esta política cria as bases necessárias ao crescimento do Distrito Federal e do seu Entorno como pólo de desenvolvimento sustentado. A equação de co-responsabilidade entre o Governo, o setor produtivo e a sociedade irá gerar novos postos de trabalho e novas fontes de renda para a população, por meio de incentivos aos pequenos negócios em todos os setores da economia, tais como desenvolvimento tecnológico, consolidação dos agronegócios, produção de bens de consumo e, ainda, a transferência para as empresas e associações de profissionais de tarefas que o governo desempenha com ineficiência, somado à expansão de uma adequada infra-estrutura para o desenvolvimento da região central do Brasil.

Todas essas ações serão implementadas buscando solucionar ou minimizar graves problemas, como os expressos pelos seguintes dados:

- existem no Distrito Federal 172,4 mil desempregados (dados de dezembro de 98), o que corresponde a um índice de 19,9% do total de sua população economicamente ativa;
- embora possua uma elevada renda *per capita* (em 1997 era de R\$ 4.857,72) o Distrito Federal também possui um elevado contingente populacional com baixos níveis de renda, havendo 13,91% da população com renda de até 2 salários mínimos.



Diretrizes Gerais

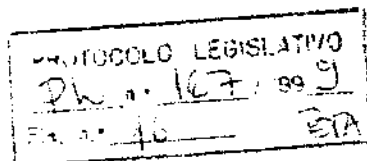
- incentivar o desenvolvimento de pequenos negócios nas cidades e no campo;
- promover de forma definitiva a regularização fundiária;
- produzir bens de consumo para atender nossa demanda interna ofertando excedentes para outros estados;
- empreender atividades de capacitação profissional e de qualificação ou requalificação de trabalhadores.

Objetivos Globais e Setoriais

- estimular iniciativas do setor privado voltadas para a ampliação e dinamização do turismo no Distrito Federal e Entorno;
- estimular e consolidar os agronegócios;
- estimular atividades que absorvam tecnologia de ponta;
- aumentar a renda da população, ampliando a participação nas riquezas geradas pelo desenvolvimento proposto;
- estimular o crescimento econômico e geração de riquezas, sem a degradação descontrolada dos recursos naturais, criando-se as bases para o crescimento sustentado do Distrito Federal.

Políticas Setoriais

Turismo: desenvolver, entre os empreendedores e a população, uma consciência da importância econômica e social das atividades da indústria do turismo e de seu enorme potencial para o Distrito Federal e Entorno, bem como melhorar a infra-estrutura necessária ao desenvolvimento turístico, visando a consolidação do Projeto Orla, Ecoturismo e Turismo de Negócios, inclusive com a construção de um

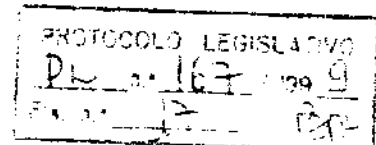


moderno Centro de Convenções, conforme já está recomendado por Oscar Niemeyer.

Desenvolvimento dos Agronegócios: dar incentivo aos agronegócios, que abrangem agricultura, pecuária, agroindústria, equipamentos industriais, insumos e serviços como transporte, armazenagem e assistência técnica, tornando o meio rural do DF moderno, dinâmico e altamente tecnificado, com reflexos diretos na região do Entorno, de forma a aumentar a renda rural, a geração de empregos, a criação de novas alternativas econômicas e a promover a melhoria substancial das condições de vida das famílias e comunidades rurais. Será implementado o *Programa de Qualidade Total para a Produção Agropecuária*.

Indústrias de Tecnologia: serão desenvolvidas ações que incentivem, preponderantemente, os empreendedores que atuam nas áreas de informática, telecomunicações, biotecnologia e tecnologia alimentar. Atuar-se-á sobretudo estimulando o desenvolvimento de atividades que concorram para a formação profissional de alta qualificação, incentivando a prestação de serviços que demandem grande capacidade intelectual e pequeno investimento em capital fixo.

Indústria, Comércio e Serviços: será implantada uma política de substituição de importações de outros estados, visando a transformação da economia do Distrito Federal de importadora em exportadora de bens e serviços, através de estímulo fiscal à implantação de indústrias geradoras de postos de trabalho tais como calçados, vestuário, mobiliário, dentre outras. Também serão



monitorados, em conjunto com entidades representativas de classe, os pontos de desequilíbrio e de estrangulamento relativos a tais atividades para permitir a adoção de medidas voltadas para o seu fortalecimento. Serão priorizadas as seguintes iniciativas: promoção da saída das atividades informais para o mercado formal, estímulo à participação do pequeno empreendimento no fornecimento de bens e serviços necessários à administração do Governo do Distrito Federal e sua organização em associações e cooperativas, desenvolvimento dos pequenos negócios, em especial pequenas empresas produtoras de bens e serviços dos mais diversos setores, distribuídas em todo território do Distrito Federal.

Geração de Emprego e Renda: além das políticas anteriormente descritas, cuja implementação aumentará significativamente a quantidade de postos de trabalho, ainda será executado um programa de obras de infra-estrutura para a melhoria da qualidade de vida da população, cujos empregos gerados serão preenchidos, preferencialmente, pelos trabalhadores residentes nas comunidades beneficiadas.

Desenvolvimento Regional: o propósito desta política é consolidar o papel do Distrito Federal como indutor do desenvolvimento regional, com a implantação do *Pólo Brasil Central*, que se constituirá em um distrito especial para abrigar indústrias, agroindústrias e empresas prestadoras de serviços, em lotes dotados de completa infra-estrutura.

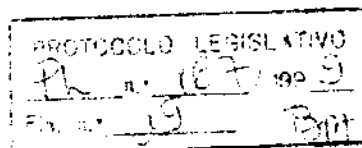
PL 107
18
107
107

3. Modernização Administrativa do Estado

Para vencermos a chamada "Crise do Estado" impõe-se a necessidade de se redefinir seu próprio papel, preparando a administração pública para a retomada do processo de desenvolvimento, assegurado o equilíbrio fiscal. São princípios fundamentais dessa reforma: o aumento de eficiência do serviço público e a adequação das estruturas organizacionais às suas novas funções.

Habilitar o setor público ao cumprimento de suas funções essenciais implica superar as deficiências que se verificam em duas grandes frentes: a capacidade pública de administração e de financiamento. A viabilização da reforma do Estado e a reconstrução de bases para o processo de desenvolvimento econômico e social são exigências de toda a sociedade.

A construção de um Estado moderno e eficiente, capaz de enfrentar os desafios do desenvolvimento econômico e social, segundo as regras do modelo democrático, é um dos objetivos fundamentais deste governo.

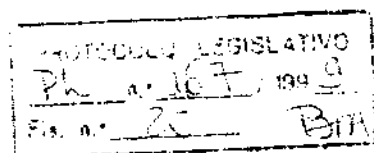


Diretrizes Gerais

- estimular a participação da sociedade na gestão dos serviços;
- agir em observância aos princípios do planejamento e da coordenação das ações de governo;
- agilizar e simplificar os processos de trabalho;
- descentralizar o atendimento;
- atuar conjuntamente com a iniciativa privada na busca de soluções e melhoria da prestação dos serviços públicos;
- enfatizar o controle dos resultados da ação governamental;
- buscar novas fontes de financiamento da ação governamental.

Objetivos Globais e Setoriais

- dotar o governo de uma estrutura ágil, pronta a resolver os problemas sociais, modernizando a sua máquina para atender mais e melhor a população;
- possuir, no quadro permanente do governo, servidores com capacidade técnica e comprometimento necessários para dar encaminhamento ao atendimento das novas demandas da sociedade;
- dotar a administração local com o suporte de conhecimento necessário para a alteração de procedimentos e condutas inadequados à nova realidade da administração pública e aos novos desafios a que ela deve responder.



Políticas Setoriais

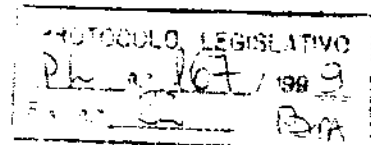
Nova Modelagem da Administração: esta política visa à adequação da máquina governamental às reais necessidades da população, dotando a administração dos meios necessários e alinhando-a com as demandas da sociedade. O treinamento para a alta qualificação profissional, a modernização de processos de trabalho, as realocações de pessoal e meios físicos e o compartilhamento com organismos da sociedade na gestão de serviços e no atendimento às carências da população, serão os instrumentos usados no sentido de livrar a sociedade da existência de uma estrutura administrativa pesada e ineficiente e dotá-la de uma estrutura ágil, hábil no encaminhamento das questões sociais e altamente qualificada para as atividades de fomento ao desenvolvimento.

Servidor Público: merecerá grande esforço a política de apoio ao servidor público para promover a elevação de sua auto-estima e sua valorização perante os demais segmentos da sociedade, buscando remuneração condizente com sua qualificação profissional e com o desempenho de suas atribuições. As carreiras da administração direta, indireta, autárquica e fundacional serão revitalizadas e serão implementados programas permanentes de aperfeiçoamento e qualificação profissional para aumentar a produtividade do trabalho e as condições de empregabilidade dos servidores. Serão ainda implantados o *Programa de Previdência Complementar* e o *Programa de Saúde do Servidor*.

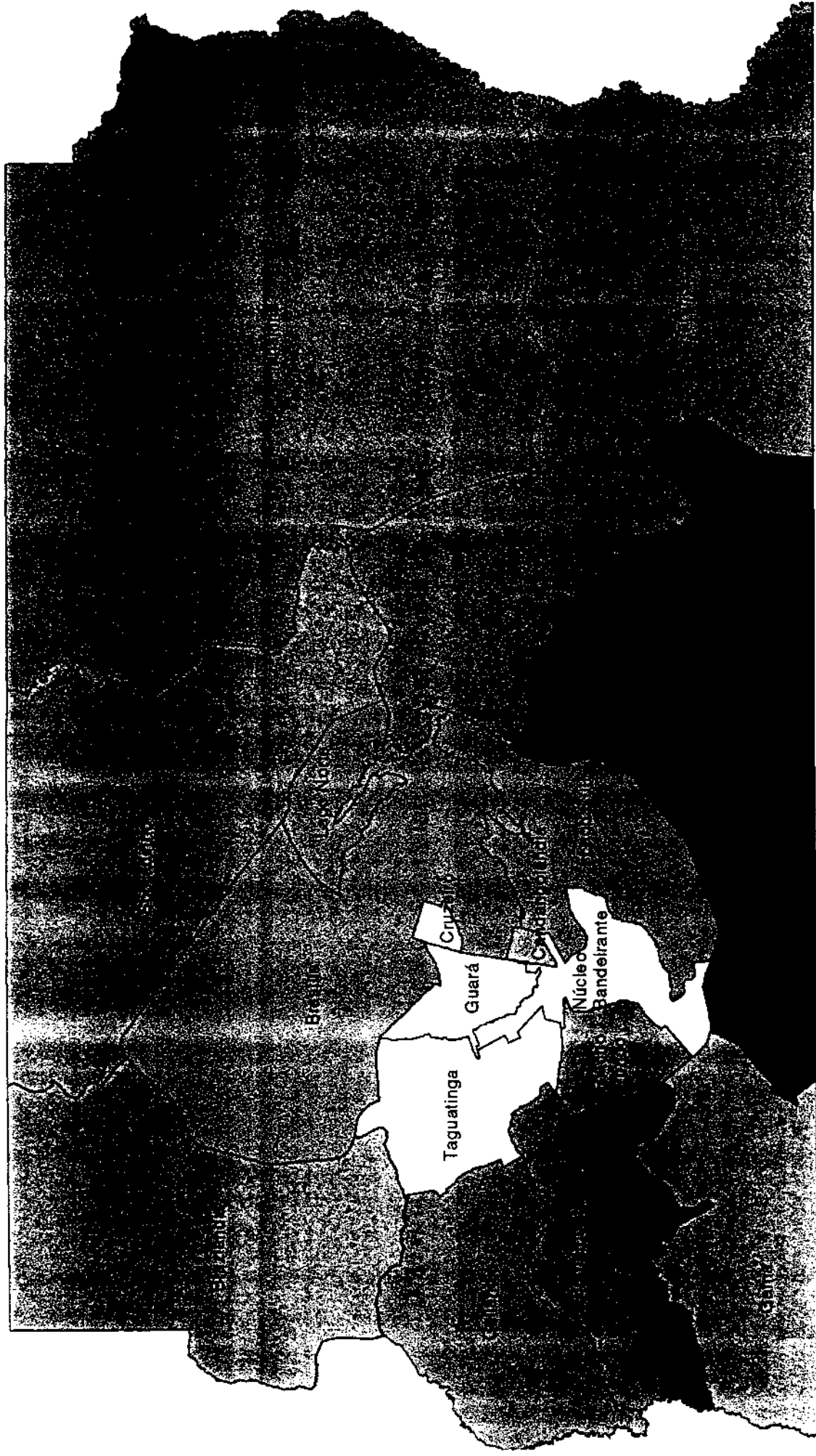
DL 167 S
21 BR

Administração Financeira: será dada especial atenção ao equacionamento da situação financeira do Distrito Federal, buscando-se atuar tanto na racionalização da despesa, através de uma administração austera e da definição de prioridades para a execução da despesa pública, quanto no incremento das receitas, mediante a captação de novos recursos junto a agências multilaterais e organismos nacionais e internacionais de fomento, assim como por intermédio da adoção das seguintes medidas:

- equiparação da política tributária e fiscal a das demais unidades da Federação, de modo a estabelecer condições de competitividade com produtos originários de outros Estados;
- revisão e consolidação da legislação tributária do Distrito Federal;
- estabelecimento de tarifas compatíveis com os insumos necessários à produção local, visando a obtenção de um custo final dos produtos internos competitivo com o de similares produzidos em outros Estados e no exterior;
- implementação de um eficiente sistema de fiscalização de fronteiras, com a instalação de balanças nas rodovias e com rigorosa cobrança de tributos sobre os produtos destinados ao Distrito Federal.



DISTRITO FEDERAL - Regiões Administrativas por Níveis de Desenvolvimento Regional



Legenda

- Nível Alto
- Nível Médio
- Nível Baixo
- Nível Precário

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO
PLC nº 101 / 1991